

## Nacional socialismo como tema no ensino de alemão como língua estrangeira

LUAN BALCIUNAS<sup>1</sup>; HELANO JADER CAVALCANTE RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPEL (Universidade Federal de Pelotas) – luan.balciunas@gmail.com

<sup>2</sup>UFPEL (Universidade Federal de Pelotas) – hjcristeiri@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Tenho como por objetivo neste trabalho abordar uma trajetória histórica do ensino do idioma alemão no Brasil e as ferramentas utilizadas para o ensino da língua alemã em solo brasileiro, interpelando traços históricos desde a chegada da língua alemã, até os mais diversos aspectos de transformação que tal ensino da língua sofreu no decorrer do tempo em direção a atualidade. Além de uma abordagem perante as transformações no ensino do idioma alemão em cenário nacional e mundial, interpelarei determinadas abordagens que são realizadas *im Daf Unterricht* perante ao Nacional Socialismo, cujas objetivam assim realizar uma correção, ou melhor dizendo, buscam uma retidão diante dos fatos ocorridos no período de ascensão e governo do partido nacional socialista.

É ainda sobre essa perspectiva de abordagem do tema em questão, que UWE; KOREIK (1995) retrata os estudos regionais no ensino do idioma alemão e cultura alemã ao redor do mundo, ao se perguntar quais são os objetivos de ensino e aprendizado, juntamente com as competências linguísticas que o tema NS contribui para o enriquecimento linguístico, cultural, e histórico do aluno.

É com esse intuito que apresento este trabalho perante ao comportamento dos docentes e discentes ao se deparar e implementar tal temática, relacionando assim conflitos, divergências, interesses, e perspectivas históricas que se apresentam no decorrer da aula de língua estrangeira e no curso de letras-português/alemão. É necessário dessa maneira projetar um olhar crítico em busca de uma desconstrução imagética que muitos possuem sobre temática nacional socialista, tanto em território nacional quanto em outras partes do globo. KOEPPELL; HANS (1993) retrata a importância e principalmente a necessidade de se trazer uma interpelação histórica, real, autêntica, e precisa da história e cultura alemã em diferentes partes do planeta terra.

### 2. METODOLOGIA

A pesquisa em relação ao nacional socialismo em obras didáticas e as formas de lidar com o assunto *Nationalsozialismus*, e em particular, com a *Shoah*, foi por um lado realizada objetivando explorar aspectos de investigação presentes a natureza do sujeito como objeto investigador, sendo que por outro lado procurou-se sempre atender os interesses e necessidades dos alunos de alemão como língua estrangeira. Em um período de 4 meses, questionários foram disponibilizados para os alunos do curso básico de língua alemã III, onde tais questionários possuíam diferentes perguntas de interesses pela história alemã e determinados tabus presentes no séc. XXI em referencia a barbarie que fora o Holocausto. O questionário se embasou em diferentes temas que se fizeram presentes no período nacional socialista tencionando saber qual seria a maior procura ou interesse de estudar o Holocausto e o partido Nazista *im Daf Unterricht*.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro questionário disponibilizado aos alunos foi uma espécie de coleta de dados dos interesses em face ao nacional socialismo e sua abordagem em sala de aula no ensino de língua alemã. Obtivemos assim alguns resultados que são representados pela tabela a seguir:

Interesse Dos Alunos
65% dos alunos gostariam que o tema fosse trabalhado <i>im Daf Unterricht</i>
70% dos alunos colocaram a sua opinião perante ao tema dizendo que há uma necessidade de se trabalhar a temática em sala de aula a fim de que não se repita tal acontecimento. *Houve também opiniões controversas.

Já em uma segunda parte da pesquisa, 9 temas de grande impacto do período nacional socialista foram concedidos aos alunos. Objetivamos assim com determinados temas saber o interesse de estudo dos acadêmicos e a relevância que estes possuíam para os discentes. Os resultados de interesse diante dos enunciados seguem na tabela abaixo:

Foco de Interesse
Jovens no período nacional socialista – 45%
Hitler – 73%
Economia – 40%
Por que muitos participaram colaborando para a ascensão do partido – 38%
Resistência – 27%
Antissemitismo – 68%
Como os alemães e austríacos pensam sobre o tema – 55%
Como aconteceu – 83%
História cotidiana – 70%

Acerca dos materiais de preferência dos alunos a serem trabalhados em sala de aula, obtivemos as seguintes informações que segue na tabela abaixo:

Preferência dos Materiais
Filmes e Vídeos – 72%
Textos Jornalísticos – 55%
Fotos – 85%
Textos Bibliográficos e Entrevistas – 67%
Comics – 10%

### 4. CONCLUSÕES

O trabalho realizado com os alunos do curso básico de língua alemã III atingiu seu objetivo em salientar e esclarecer aspectos históricos, culturais, e linguísticos a cerca do idioma e história alemã, assim também como o de quebrar a imagem e a ligação que muitos realizam do idioma alemão ao nazismo. A realização de tal pesquisa foi e é fundamental para a construção da formação do acadêmico nas questões plurais no aprendizado e desenvolvimneto histórico e cultural do discente.

Foi um levantamento e uma estruturação de pensamento crítico realizada constantemente no decorrer das aulas, onde uma apresentação dos fatos foram mostrados pelo docente, sendo que a contribuição dos discentes não só foi de suma importância no processo de organização e produção da pesquisa, mas fora também de extrema importancia na aquisição de uma nova e verdadeira imagem do idioma alemão, salientando assim conjuntamente as oportunidades que tal idioma pode proporcionar na aquisição de um trabalho e em outras áreas do conhecimento no séc XXI.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACKERMANN, Irmgard. **Versäumte Lektionen. Vorschläge zur Behandlung des Themas Nationalsozialismus anhand literarischer Texte.** München, 1993.

BORRIES, Bodo. **Das Geschichtsbewusstsein Jugendlicher. Erste repräsentative Untersuchung über Vergangenheitsdeutungen, Gegenwarts – wahrnehmungen und Zukunftserwartungen von Schülerinnen und Schülern in Ost – und Westdeutschland.** München, 1995.

KOREIK, Uwe. **Deutschlandstudien und deutsche Geschichte. Die deutsche Geschichte im Rahmen des Landeskundeunterrichts für Deutsch als Fremdsprache.** Baltmannsweiler, 1995.